



澳門特別行政區政府
Governo da Região Administrativa Especial de Macau
社區服務諮詢委員會
Conselho Consultivo de Serviços Comunitários

Enfrentar directamente os problemas associados ao cartão de consumo electrónico para evitar que as ovelhas negras prejudiquem as boas intenções do Governo
Ho Weng Hong
6/5/2020

Já se registaram mais de 380 queixas relacionadas com o cartão de consumo electrónico nos três dias desde que entrou oficialmente em uso no dia 1 de Maio. Esse número representa 71% do total de queixas (222 casos) em Maio de 2019. Em ambiente de epidemia a população é muito cautelosa quanto aos gastos. Macau é um mercado livre com preços de venda estabelecidos pelos empresários, sobre os quais o Governo não tem poder de controlo, apenas podendo chamar a atenção das empresas ou aconselhá-las sobre a fixação de preços. Nesta situação, a comunidade sente-se desamparada.

Ao introduzir o cartão de consumo electrónico, a intenção do Governo foi de aumentar o consumo interno, para beneficiar residentes e comerciantes, o que é uma boa política. Muitas empresas compreendem a intenção do Governo de que fiquem de mãos dadas com a população e ofereçam descontos para criar uma situação em que todos fiquem a ganhar. Acho que o actual problema dos preços não vem da política, mas da indisciplinabilidade de algumas empresas. O Governo da RAEM deve abordar frontalmente esta questão da fixação de preços, para evitar que as ovelhas negras ponham em risco a boa intenção do Governo, o que poderia afectar a opinião da população sobre essa política e sobre o Governo, bem como prejudicar a implementação efectiva da segunda fase do cartão de consumo electrónico.

Em primeiro lugar, espero que o Governo da RAEM continue as suas inspecções e divulgue as últimas conclusões ao público o mais brevemente possível. Devido ao número crescente de queixas, levaria algum tempo para o Governo lidar com todas elas e a população tem de ser compreensiva. Embora o Governo não possa regular os preços das mercadorias, pode divulgar publicamente os nomes das lojas que



澳門特別行政區政府
Governo da Região Administrativa Especial de Macau
社區服務諮詢委員會
Conselho Consultivo de Serviços Comunitários

encarecem significativamente os seus produtos, tal como denunciar as lojas envolvidas em riscos à segurança alimentar. Para ser justo, acho que o Governo pode considerar a possibilidade de revelar publicamente os nomes das empresas que confirmaram ter subido os preços repetidamente, a fim de reduzir a insatisfação social em relação ao Governo. Em termos de penalizações, o Governo pode considerar proibir essas empresas de participar da actual fase e da segunda fase do cartão de consumo electrónico no futuro, para servir como efeito dissuasor.